

# **A N E X O – NCRF- ESNL**

## **1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

### **1.1 – Designação : FUNDAÇÃO CÓNEGO FILIPE DE FIGUEIREDO**

**NIPC : 507 056 000**

### **1.2 – Sede : Rua do Passal, Nº 2 - D**

**Freguesia : Beduído**

**Concelho : Estarreja**

**Código Postal: 3860-302**

### **1.3 – Natureza da actividade : Lar de Idosos, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Creche**

### **1.4 – CAE Principal: 87301 – Actividades de Apoio Social para Pessoas Idosas c/ Alojamento**

### **1.5 – Nº médio de empregados durante o ano 2011 : 07 ( sete ) – Média Simples**

- A Entidade em 2011 procedeu ao início da actividade prevista nos seus estatutos, terminada que foi a construção e instalação de todo o equipamento móvel necessário a essa actividade que se acha dividida pelas valências de Lar, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Creche.

Em 2011 a Entidade contou com a colaboração de 2 funcionárias a meio tempo, de Abril até Julho ambos inclusive, em Agosto apenas 1 funcionária a tempo completo e a partir de Setembro iniciou o processo de contratação do pessoal previsto para os acordos com o C.R.S.S. de Aveiro. Assim, de Setembro a Dezembro teve ao seu serviço o pessoal constante do quadro anexo, à medida que decorriam as contratações bem como as admissões de Utentes.

| <b>M Ê S</b>     | <b>PESSOAL ao SERVIÇO</b> |
|------------------|---------------------------|
| - SETEMBRO.....  | 8                         |
| - OUTUBRO .....  | 10                        |
| - NOVEMBRO ..... | 12                        |
| - DEZEMBRO ..... | 18                        |

## **2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO**

### **2.1 –O referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

Foi respeitado o referencial contabilístico previsto no artº 9º do D.L. nº 158/2009, de 13 de Julho.

### **2.2 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com as do exercício anterior**

Foi assegurada a comparabilidade uma vez que todas as contas quer do balanço quer da demonstração de resultados, do exercício de 2010, foram objecto de reclassificação para a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo ( ESNL ).

Foi reclassificado o montante relativo às despesas de instalação constantes do balanço de 2010, no entanto como se encontravam completamente amortizadas não produzem qualquer efeito ao nível dos resultados líquidos apurados nas demonstrações financeiras do ano de 2010.

Assim, a rubrica de gastos de depreciação e amortização, segundo o novo normativo para as Entidades do sector não lucrativo, passou e ter a seguinte discriminação, para os valores contabilizados em 2010:

| <b>Gastos de Depreciação e de Amortização - Exercício 2010</b> |                 |                  |
|--|-----------------|------------------|
|  | <b>PCGA</b>     | <b>NCRF-ESNL</b> |
| Propriedades de Investimento                                   | 0,00            | 0,00             |
| Activos Fixos Tangíveis  | 3.620,76        | 3.620,76         |
| Activos Intangíveis  | 353,55          | 353,55           |
| <b>TOTAIS.....</b>   | <b>3.974,31</b> | <b>3.974,31</b>  |

### **2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com as do exercício anterior**

Foi assegurada a comparabilidade uma vez que todas as contas quer do balanço quer da demonstração de resultados, do exercício de 2010, foram objecto de reclassificação para a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo ( ESNL ).

### **2.4 – Adopção pela primeira vez da NCRF - divulgação transitória**

Nos procedimentos de reconversão foram assegurados as seguintes regras:

- Reconhecimento - todos os activos e passivos foram reconhecidos conforme requerido pelas NCRF.
- Desreconhecimento – A rubrica contabilizada em POC que segundo as novas regras das NCRF necessitava de ser desreconhecida foi as “despesas de instalação”. No entanto, em virtude de se encontrarem completamente amortizadas, tal procedimento não produziu qualquer alteração quer ao nível do activo quer ao nível dos fundos patrimoniais.
- Reclassificação – foram reclassificadas todas as contas do activo, passivo ou capital próprio por forma cumprir com as regras das NCRF.
- Mensuração – todos os activos e passivos, reconhecidos, foram-no de acordo com os princípios estabelecidos nas NCRF, mantendo o princípio do reconhecimento pelo custo e não foi aplicado critérios de justo valor ao longo do exercício de 2011.

### **b ) Reconciliação dos Fundos Patrimoniais relatado segundo os PCGA anteriores com o capital próprio segundo as NCRF**

| <b>Fundos Patrimoniais - Exercício 2010</b> |                   |                     |
|---|-------------------|---------------------|
|   | <b>PCGA</b>       | <b>NCRF-ESNL</b>    |
| Fundos                                      | 540.008,91        | 540.008,91          |
| Reservas                                    | 330.270,38        | 330.270,38          |
| Outras reservas                             | 0,00              | 0,00                |
| Resultados Transitados                      | 44.840,84         | 44.840,84           |
| Excedentes de Revalorização                 | 0,00              | 0,00                |
| Outras Variações no Cap.Próprio             | 0,00              | 1.336.569,31        |
| Resultado líquido do exercício              | 25.691,02         | 25.691,02           |
| <b>Total do fundo de capital :</b>          | <b>940.811,15</b> | <b>2.277.380,46</b> |

O total do fundo de capital sofreu variação motivada pela reclassificação segundo as novas regras impostas pelo SNC aos subsídios para investimentos os quais passaram a fazer parte integrante dos fundos patrimoniais e o seu valor irá decrescer à medida que se vai esgotando o prazo da vida útil dos bens que foram objecto do subsídio recebido e segundo o coeficiente aplicado à respectiva depreciação anual.

**c ) – Reconciliação do resultado relatado segundo os PCGA anteriores, com o resultado segundo as NCRF**

| <b>Resultado Líquido - Exercício 2010</b> |             |                  |
|---|-------------|------------------|
|   | <b>PCGA</b> | <b>NCRF-ESNL</b> |
| Resultado Apurado                         | 25.691,02   |                  |
| Amort. não aceite - Desp. Inst.           |             |                  |
| Resultado segundo as NCRF                 |             | 25.691,02        |

O resultado líquido não sofreu qualquer variação motivada pela reclassificação segundo as novas regras impostas pelo SNC.

### **3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

#### **3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

##### **- ACTIVOS INTANGÍVEIS**

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. Os activos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao activo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As amortizações de um activo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado – duração do período do contrato.

##### **- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2012 (*data de transição para NCRF*), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas e de perdas por imparidade.

Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

## **- CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**

Os gastos de empréstimos obtidos são imediatamente considerados como gastos do período, excepto quanto aos custos de empréstimos obtidos que sejam directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo que se qualifica, caso em que é permitida a sua capitalização.

No entanto no exercício económico de 2011 não foi contabilizado qualquer gasto relacionado com empréstimos obtidos.

## **- INVENTÁRIOS**

A Entidade comercializa como mercadoria livros – monografias

Também vende produtos artesanais oriundos das actividades de utentes e de voluntários com o objectivo de angariar meios destinados á melhoria dos apoios prestados aos utentes.

## **- RÉDITO**

O rédito é valorizado pelo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo valor do montante recebido ou a receber.

Em 2011 foi adoptado o critério de registo do rédito ao recebimento.

## **- IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO**

A Entidade encontra-se isenta de impostos sobre o rendimento, nos termos do Artº. 10º do CIRC.

## **- INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

### **Clientes/Utentes e outras dívidas de terceiros**

Nos termos da NCRF 27 as entidades podem utilizar dois métodos para valorizar as contas de clientes e de outros terceiros: i) o método do custo, ou ii) o método do custo amortizado.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

A Entidade, em 2011, não registou qualquer movimento nas contas de clientes/utentes motivado pelo critério usado no registo do rédito.

### **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### **Empréstimos**

Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

Em 2011 foi considerado não corrente o valor do saldo dos Outros Empréstimos Obtidos, à semelhança do critério utilizado no ano anterior e porque na realidade trata-se de responsabilidades não vencíveis contratualmente no próximo ano.

## **Caixa e Depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários, embora inexistentes em 2011, são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos, razão pela qual em 2010 foi reclassificado no balanço o saldo negativo de depósitos à ordem.

### **3.2 – Outras políticas contabilísticas**

Manteve-se no exercício de 2011 o princípio da especialização dos exercício conforme vinha a ser seguido até à entrada em vigor da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo ( ESNL ).

Em 2011 continuou a ser adoptada a política de não valorizar, e por isso não contabilizar, o trabalho gratuito e voluntário prestado pelos colaboradores e órgãos sociais.

### **3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro (*envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte*):**

Não se prevê qualquer risco materialmente relevante que possa provocar ajustamentos nas quantias escrituradas de activos e passivos.

## **4 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS**

### **4.1 - Aplicação inicial da disposição de uma NCRF com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros**

Foram seleccionadas e aplicadas políticas contabilísticas consistentemente para transacções semelhantes, não tendo estas sido objecto de qualquer alteração, mantendo-se reconhecidos pela quantia escriturada todos os activos e passivos cujo reconhecimento continua a ser exigido pelas normas e efectuadas as reclassificações pertinentes, respeitando os princípios, convenções e regras com o objectivo que a informação seja: relevante, fiável, que reflecta a substância económica das transacções, prudente e completa em todos os aspectos materiais.

### **4.2 – Alteração nas estimativas contabilísticas**

Não foi efectuada qualquer alteração nas estimativas contabilísticas do período que desse origem a alterações em activos e passivos ou se relacione com um dos item do capital próprio.

### **4.3 – Erros**

Não foi encontrado nenhum erro materialmente relevante de períodos anteriores.

## **5 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

### **5.1 – Divulgações sobre activo fixos tangíveis**

#### **a ) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta**

Valor de aquisição – em euros.

#### **b ) Método de depreciação usado**

Quotas constantes, ou método da linha recta.

**c ) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas**

| <b>Descrição</b>                     | <b>Vidas Úteis ( anos )</b> |
|--------------------------------------|-----------------------------|
| Edifícios e outras construções ..... | 50                          |
| Equipamento básico .....             | 6                           |
| Equipamento de transporte .....      | 5                           |
| Equipamento administrativo .....     | 5 - 6 - 8                   |
| Outros activos fixos tangíveis ..... | 5 - 7 - 8                   |

**d ) Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período**

| <b>Activo Fixo Tangível</b>           |                        |                                     |                              |                              |                      |
|---------------------------------------|------------------------|-------------------------------------|------------------------------|------------------------------|----------------------|
| <b>Rubricas</b>                       | <b>Valor Aquisição</b> | <b>Depreciação Acumulada início</b> | <b>Depreciação exercício</b> | <b>Depreciação acumulada</b> | <b>Valor Líquido</b> |
| <b>Activos fixos tangíveis</b>        |                        |                                     |                              |                              |                      |
| Terrenos e recursos naturais .....    | 658.976,29             |                                     |                              |                              | 658.976,29           |
| Edifícios e outras construções .....  | 3.114.724,56           | 7.018,12                            | 9.099,68                     | 16.117,80                    | 3.098.606,76         |
| Equipamento básico .....              | 256.387,20             |                                     | 18.315,35                    | 18.315,35                    | 238.071,85           |
| Equipamento de transporte .....       | 37.864,85              |                                     | 1.388,66                     | 1.388,66                     | 36.476,19            |
| Equipamento administrativo .....      | 43.515,18              | 4.556,35                            | 3.277,03                     | 7.833,38                     | 35.681,80            |
| Outros activos. fixos tangíveis ..... | 15.396,41              | 1.559,25                            | 532,84                       | 2.092,09                     | 13.304,32            |
| Imobilizações em Curso.....           |                        |                                     |                              |                              |                      |
| <b>Totais :</b>                       | <b>4.126.864,49</b>    | <b>13.133,72</b>                    | <b>32.613,56</b>             | <b>45.747,28</b>             | <b>4.081.117,21</b>  |

**e ) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período**

| <b>Activo Fixo Tangível</b>          |                      |                     |                   |                                  |                                   |                     |
|--------------------------------------|----------------------|---------------------|-------------------|----------------------------------|-----------------------------------|---------------------|
| <b>Rubricas</b>                      | <b>Saldo inicial</b> | <b>Adições</b>      | <b>Alienações</b> | <b>Transfe. rências e abates</b> | <b>Depre. ciacções acumuladas</b> | <b>Saldo final</b>  |
| <b>Activos fixos tangíveis :</b>     |                      |                     |                   |                                  |                                   |                     |
| Terrenos e recursos naturais .....   | 658.976,29           |                     |                   |                                  |                                   | 658.976,29          |
| Edifícios e outras construções ..... | 21.690,39            |                     |                   | 3.093.034,17                     | 16.117,80                         | 3.098.606,76        |
| Equipamento básico .....             |                      | 256.387,20          |                   |                                  | 18.315,35                         | 238.071,85          |
| Equipamento de transporte .....      | 4.132,23             | 33.732,62           |                   |                                  | 1.388,66                          | 36.476,19           |
| Equipamento administrativo .....     | 7.664,86             | 35.850,32           |                   |                                  | 7.833,38                          | 35.681,80           |
| Outros activos fixos tangíveis ....  | 15.396,41            |                     |                   |                                  | 2.092,09                          | 13.304,32           |
| Activos fixos em Curso .....         | 1.074.814,42         | 2.018.219,75        |                   | -3.093.034,17                    |                                   |                     |
| <b>Totais :</b>                      | <b>1.782.674,60</b>  | <b>2.344.189,89</b> |                   |                                  | <b>45.747,28</b>                  | <b>4.081.117,21</b> |

## 5.2 – Restrições de titularidade e activos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos

Não há qualquer restrição de titularidade e nenhum dos activos fixos tangíveis foi dado como garantia de passivo.

## 5.5 – Compromissos contratuais para aquisição de activos fixos tangíveis

Em 31-12-2011 não existem compromissos contratuais para aquisição de activos fixos tangíveis.

## 5.6 – Montante e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural

Nota não aplicável à Entidade

## 6 – ACTIVOS INTANGÍVEIS

### 6.1 – Divulgação para cada classe de activos intangíveis, distinguindo entre gerados internamente e outros activos intangíveis

#### - outros activos intangíveis

A vida útil dos activos intangíveis escriturados é finita e tem a seguinte discriminação:

| Descrição                           | Vidas Úteis ( anos ) |
|-------------------------------------|----------------------|
| Activos intangíveis :               |                      |
| Projectos de desenvolvimento.....   |                      |
| Programas de computador .....       | 3                    |
| Prop. Ind.- Dtºs Ent. em Loja ..... |                      |
| Outros activos intangíveis .....    |                      |

#### b ) Os métodos de amortização usados

Método da linha recta.

#### c ) Quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada no começo e fim do período

| Activo Intangível                |                 |                              |                       |                       |               |
|----------------------------------|-----------------|------------------------------|-----------------------|-----------------------|---------------|
| Rubricas                         | Valor Aquisição | Depreciação Acumulada início | Depreciação exercício | Depreciação acumulada | Valor Líquido |
| Activos intangíveis :            |                 |                              |                       |                       |               |
| Goodwill .....                   |                 |                              |                       |                       |               |
| Projectos de desenvolvimento ..  |                 |                              |                       |                       |               |
| Programas de computador .....    | 5.226,64        | 353,55                       | 1.093,79              | 1.447,34              | 3.779,30      |
| Direitos de Entrada em Loja..... |                 |                              |                       |                       |               |
| Outros activos intangíveis ..... |                 |                              |                       |                       |               |
| Total :                          | 5.226,64        | 353,55                       | 1.093,79              | 1.447,34              | 3.779,30      |

#### d ) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

| Activo Intangível                |               |          |            |                           |                          |             |
|----------------------------------|---------------|----------|------------|---------------------------|--------------------------|-------------|
| Rubricas                         | Saldo inicial | Adições  | Alienações | Transfe. rências e abates | Depre. ciação acumuladas | Saldo final |
| Activos intangível :             |               |          |            |                           |                          |             |
| Goodwill .....                   |               |          |            |                           |                          |             |
| Projectos de desenvolvimento ... |               |          |            |                           |                          |             |
| Programas de computador .....    | 1.060,75      | 4.165,89 |            |                           | 1.447,34                 | 3.779,30    |
| Direitos de Entrada em Loja..... |               |          |            |                           |                          |             |
| Outros activos intangíveis ..... |               |          |            |                           |                          |             |
| Totais :                         | 1.060,75      | 4.165,89 |            |                           | 1.447,34                 | 3.779,30    |

#### 6.2 – Quantia escriturada de cada activo intangível avaliado como tendo vida útil indefinida

Não existe activo intangível com vida útil indefinida.

### 7 - LOCAÇÕES

#### 7.1 – Quantia escriturada líquida à data do balanço por cada categoria de activo

No final do exercício económico de 2011, não existiam bens em locação financeira:

| Bens            | Valor Aquisição | Amortização | V. Contabilístico |
|-----------------|-----------------|-------------|-------------------|
|                 |                 |             |                   |
|                 |                 |             |                   |
|                 |                 |             |                   |
| <b>TOTAIS :</b> |                 |             |                   |

#### 7.2 – Descrição geral de acordos de locações financeiras e operacionais e informação sobre: renda contingente a pagar, cláusulas de renovação, opções de compra e eventuais restrições impostas

Não existe qualquer acordo de locação financeira ou operacional.

### 8 – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS~

#### 8.1 - Política contabilística adoptada nos custos dos empréstimos obtidos

Os gastos de empréstimos obtidos são imediatamente considerados como gastos do período, excepto quanto aos custos de empréstimos obtidos que sejam directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo que se qualifica, caso em que é permitida a sua capitalização o que não se verificou neste exercício.

### 9 – INVENTÁRIOS

#### 9.1 – Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

A Entidade comercializou em 2011 livros – monografias considerados na rubrica mercadorias.



Em 2011 o custo com matérias-primas, subsidiárias ou de consumo registado, diz respeito a géneros alimentares e material de consumo clínico, hoteleiro e diverso, com a seguinte discriminação:

| <b>Descrição</b>                                       | <b>Custo em 2011</b> |
|--|----------------------|
| <b>Custo das Mercad.Vendidas e Matérias Consumidas</b> |                      |
| - Mercadorias (Livros - Monografias) .....             | 5,01 €               |
| - Mat. Primas, Subsid. E de Consumo                    |                      |
| - Generos Alimentares.....                             | 3.525,47 €           |
| - Material Clinico de Consumo.....                     | 911,49 €             |
| - Material Hoteleiro de Consumo.....                   | 556,92 €             |
| - Material Diverso de Consumo.....                     | 492,54 €             |

### 9.2 – Indicação do sistema de inventário e forma de custeio utilizado

O sistema de inventário é o intermitente e foi utilizado o custo de aquisição em euros.

### 9.3 – A quantia de qualquer ajustamento de inventários reconhecida como gasto do período

| <b>Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas</b> |                    |  |                 |
|---|--------------------|--|-----------------|
| <b>Movimentos</b>   | <b>Mercadorias</b> | <b>Matérias-Primas subsidiárias e de consumo</b> | <b>Total</b>    |
| Inventários iniciais .....                                      | 4.291,20           |  | 4.291,20        |
| Compras .....   |                    | 5.486,42   | 5.486,42        |
| Reclassif. e regularização de inventários ( Ofertas ) .....     | -1.557,60          |  | -1.557,60       |
| Inventários finais .....  | 2.728,59           |  | 2.728,59        |
| <b>C. M. V. M. C. :</b>   | <b>5,01</b>        | <b>5.486,42</b>                                  | <b>5.491,43</b> |

| <b>Demonstração da variação da produção</b> |  |  |                                      |              |
|---|--|--|--------------------------------------|--------------|
| <b>Movimentos</b>                           | <b>Produtos acabados e intermédios</b> | <b>Subprodutos, desp. resíduos e refugos</b> | <b>Produtos e trabalhos em curso</b> | <b>Total</b> |
| Existências finais .....                    |  |  |                                      |              |
| Regularização de existências .....          |  |  |                                      |              |
| Existências iniciais .....                  |  |  |                                      |              |
| <b>Aumento / redução no exercício :</b>     |  |  |                                      |              |

### 9.4– A quantia escriturada de inventários dados como penhor de garantia a passivos e contingências

Não existe nos inventários qualquer quantia registada e / ou dada como penhor de garantia a passivos e contingências.

## 10- RÉDITO

### 10.1 – Os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvem a prestação de serviços

O rédito é valorizado pelo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo valor do montante recebido ou a receber.

### 10.2 – A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

| Movimentos                                       | Mercado Interno | Mercado Externo | Total           |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|
| Vendas de mercadorias .....                      | 25,00           |                 | 25,00           |
| Vendas de produtos acabados .....                | 328,00          |                 | 328,00          |
| <b>Total de vendas :</b>                         | <b>353,00</b>   |                 | <b>353,00</b>   |
| Prestações de serviços .....                     | 5.799,29        |                 | 5.799,29        |
| <b>Total de vendas e prestação de serviços :</b> | <b>6.152,29</b> |                 | <b>6.152,29</b> |

## 11 - PROVISÕES

### 11.1 – Para cada classe de provisões

#### a ) A quantia escriturada no começo e no fim do período.

Não há provisões contabilizadas pela Entidade.

#### b ) As provisões adicionais feitas no período, incluindo aumento nas provisões existentes

| Rubricas   | Saldo inicial | Aumentos | Reduções | Saldo final |
|--|---------------|----------|----------|-------------|
| 291 - Provisões para Impostos.....                     |               |          |          |             |
| 292 - Provisões para Garantias a Clientes.....         |               |          |          |             |
| 293 - Provisões para Processos Judiciais em Curso..... |               |          |          |             |
| 296 - Provisões para Contratos Onerosos.....           |               |          |          |             |
| 298 - Outras Provisões.....                            |               |          |          |             |

| DESCRIÇÃO   |                                       | Impostos | Garantias a clientes | Processos judiciais em curso | Outras | Total |
|-------------|---------------------------------------|----------|----------------------|------------------------------|--------|-------|
| 1           | Quantia escriturada inicial           |          |                      |                              |        |       |
| 2           | Movimentos do período (2 = 2.1-2.2)   |          |                      |                              |        |       |
| 2.1         | <b>Total de aumentos :</b>            |          |                      |                              |        |       |
| Aumentos    | Constituição                          |          |                      |                              |        |       |
|             | Reforço                               |          |                      |                              |        |       |
|             | Reforço - efeito temporal             |          |                      |                              |        |       |
|             | Outros                                |          |                      |                              |        |       |
| 2.2         | <b>Total de diminuições :</b>         |          |                      |                              |        |       |
| Diminuições | Uso                                   |          |                      |                              |        |       |
|             | Reversão                              |          |                      |                              |        |       |
|             | Outros                                |          |                      |                              |        |       |
| 3           | Quantia escriturada final (3 = 1 + 2) |          |                      |                              |        |       |

**c ) Quantias não usadas revertidas durante o período**

Não aplicável à empresa neste exercício.

**12 – SUBSÍDIOS DO GOVERNO**

**12.1 – Devem ser divulgados os assuntos seguintes:**

**a ) – A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras**

Em 2011 foi recebido participações/subsídios à exploração do Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro para apoiar as seguintes valências:

- Creche – a partir do Mês de Outubro de 2011
- Lar – a partir de 15 de Dezembro de 2011 – Foi considerado no valor contabilizado o reembolso deduzido pelo CDSS Aveiro em Janeiro de 2012 relativo a Dezembro de 2011.

| SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO RECEBIDOS NO PERÍODO |  | Valor            |
|---|--|------------------|
| 1   | Do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro | <b>22.235,66</b> |
|   | - Para a Valência Creche .....                   | 11.077,26        |
|   | - Para a Valência Lar .....                      | 11.158,40        |
| 2   | Do Município de Estarreja                        | <b>0,00</b>      |
| 3   | Da Junta da Freguesia                            | <b>0,00</b>      |
|   | <b>TOTAL.....</b>                                | <b>22.235,66</b> |

No âmbito dos subsídios recebidos ou a receber destinados ao investimento efectuado pela Entidade e concluído em 2011, encontram-se contabilizados os seguintes:

| <b>SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO ATRIBUÍDOS Á ENTIDADE</b> |                        |                           |                                 |
|--|------------------------|---------------------------|---------------------------------|
| <b>ENTIDADE</b>  | <b>Valor Atribuído</b> | <b>Total Investimento</b> | <b>% do Investim. Realizado</b> |
| Do I.S.S. - Programa PARES                             | 1.127.024,50           | 3.385.271,39              | <b>33,29%</b>                   |
| Do Município de Estarreja                              | 209.544,81             | 3.385.271,39              | <b>6,19%</b>                    |
|  | 0,00                   |                           | <b>0,00%</b>                    |
| <b>TOTAL.....</b>                                      | <b>1.336.569,31</b>    |                           | <b>39,48%</b>                   |

| <b>SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO - INVESTIMENTO</b> |  |   |                                  |
|--|--|---|----------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>   |  | <b>Subsídios do Estado e outros entes públicos</b>      |                                  |
|  |  | <b>Valor atribuído no período ou em per. anteriores</b> | <b>Valor imputado ao período</b> |
| 1  | Subsídios relat. c/ activos/ao investimento: (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3) | 1.336.569,31  | 4.557,92                         |
| 1.1  | Activos fixos tangíveis (1.1 = 1.1.1 + 1.1.2 + ..... + 1.1.7)      | 1.336.569,31  | 4.557,92                         |
| 1.1.1  | Terrenos e recursos naturais                                       |   |                                  |
| 1.1.3  | Edifícios e outras construções                                     | 1.336.569,31  | 4.557,92                         |
| 1.1.4  | Equipamento de transporte  |   |                                  |
| 1.1.5  | Equipamento administrativo   |   |                                  |
| 1.1.6  | Equipamentos biológicos  |   |                                  |
| 1.1.7  | Outros   |   |                                  |
| 1.2  | Activos intangíveis (1.2 = 1.2.1+ 1.2.2 + ..... + 1.2.4)           |   |                                  |
| 1.2.1  | Projectos de desenvolvimento                                       |   |                                  |
| 1.2.2  | Programas de computador  |   |                                  |
| 1.2.3  | Propriedade industrial   |   |                                  |
| 1.2.4  | Outros   |   |                                  |
| 1.3  | Outros activos   |   |                                  |
| 2  | Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração                |   |                                  |
| 3  | Valor dos reembolsos no período respeitantes a: (3 = 3.1 + 3.2)    |   |                                  |
| 3.1  | Subsídios relacionados com activos/ao investimento                 |   |                                  |
| 3.2  | Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração                |   |                                  |
| 4  | <b>TOTAL (4 = 1 + 2 - 3) :</b>                                     | 1.336.569,31  | 4.557,92                         |

**b) – Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas aos subsídios do Governo**

Foram satisfeitas todas as condições inerentes ao acordo celebrado com o Centro Distrital da Solidariedade Social de Aveiro

**c) – Quantia de qualquer reembolso de subsídio que tenha sido reconhecido como gasto**

Não houve qualquer reembolso de subsídio que tenha sido reconhecido como gasto em 2011.

**d) – Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades**

Nota não aplicável no exercício de 2011

**e) – Principais doadores / fontes de fundos**

| Descrição |  | Valor     |
|-----------|--|-----------|
| 1         | Fundadores e Beneméritos - Rubrica Fundos Patrimoniais       | 95.327,46 |
| 2         | Doações e Contributos Diversos - Rubrica Fundos Patrimoniais | 75.158,70 |
| 3         | Donativos de Associados - Rubrica Donativos (Rendimentos)    | 559,50    |
| 4         | Donativos particulares - Rubrica Donativos (Rendimentos)     | 51.200,16 |
|           |  |           |

**14 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

**14.1 – Devem ser divulgados separadamente :**

**a) Gasto ( rendimento ) por impostos sobre o rendimento**

A Entidade encontra-se isenta de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) pelo que não foi reconhecido qualquer gasto no período relativo a impostos sobre o rendimento.

| Descrição |   | Valor      |
|-----------|---|------------|
| 1         | Resultado contabilístico do período (antes de impostos)             | -41.466,93 |
| 2         | Imposto corrente  | 0,00       |
| 3         | Imposto diferido  |            |
| 4         | Imposto sobre o rendimento do período (4 = 2 + 3)                   | 0,00       |
| 5         | Tributações autónomas   |            |
| 6         | Taxa efectiva de imposto sobre o rendimento [6 = (4 + 5) / 1 x 100] | 0,00%      |

**b) Quaisquer ajustamentos reconhecidos no período de imposto sobre o rendimento de períodos anteriores**

Em 2011 não foi reconhecido qualquer ajustamento de impostos sobre o rendimento de períodos anteriores;

**15 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

**15.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de, instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

**Clientes e outras dívidas de terceiros**

Nos termos da NCRF 27 as entidades podem utilizar dois métodos para valorizar as contas de clientes e de outros terceiros: i) o método do custo, ou ii) o método do custo amortizado.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

#### **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

#### **Empréstimos**

Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

#### **Caixa e Depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

### **15.5 – Situações de incumprimento para empréstimos contraídos reconhecidos à data do balanço**

Não aplicável a esta entidade.

### **16 – Benefícios dos empregados**

#### **16.1 – As entidades devem divulgar o número médio de empregado por ano**

| <b>PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS</b>                         |                                |                                    |
|---|--------------------------------|------------------------------------|
| <b>Descrição</b>  | <b>Número médio de pessoas</b> | <b>Número de horas trabalhadas</b> |
| <b>Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:</b>  | 7                              | 8714                               |
| Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa                             | 7                              | 8714                               |
| Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa                         |                                | 0                                  |
| <b>Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:</b>            |                                |                                    |
| Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO                        | 7                              | 8714                               |
| Das quais: Pessoas remuner. ao serviço da empresa a tempo completo    | 7                              | 8714                               |
| Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL                         | 0                              | 0                                  |
| Das quais: Pessoas remuner. ao serviço da empresa a tempo parcial     | 0                              | 0                                  |
| <b>Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:</b>                       |                                |                                    |
| Homens  |                                |                                    |
| Mulheres  | 7                              | 8714                               |
| <b>Pessoas ao serviço da empresa, das quais:</b>                      |                                |                                    |
| Pessoas ao serv. da empresa, afectas à Investigação e Desenvolvimento |                                |                                    |
| Prestadores de serviços   |                                |                                    |
| Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário          |                                |                                    |

| <b>GASTOS COM O PESSOAL</b>                              |              |
|--|--------------|
| <b>Descrição</b>   | <b>Valor</b> |
| Gastos com o pessoal                                     | 48.976,98    |
| Remunerações dos órgãos sociais                          | 0,00         |
| Das quais: Participação nos lucros                       |              |
| Remunerações do pessoal                                  | 39.268,48    |
| Das quais: Participação nos lucros                       |              |
| Benefícios pós-emprego                                   |              |
| Prémios para pensões                                     |              |
| Outros benefícios  |              |
| Dos quais:   |              |
| Para planos de contribuições definidas - órgãos sociais  |              |
| Para planos de contribuições definidas - outros          |              |
| Indemnizações  |              |
| Encargos sobre remunerações                              | 7.179,05     |
| Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais | 210,57       |
| Gastos de acção social                                   |              |
| Outros gastos com pessoal                                | 2.318,88     |
| Dos quais:   |              |
| Gastos com formação                                      |              |
| Gastos com fardamento                                    | 1.481,23     |

## 17 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

### 17.1 – Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de fundos patrimoniais, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente:

| <b>Rubricas</b>                                | <b>Saldo inicial</b> | <b>Aumentos</b>  | <b>Reduções</b>  | <b>Saldo final</b>  |
|--|----------------------|------------------|------------------|---------------------|
| 51 - Fundos Patrimoniais.....                  | 540.008,91           |                  |                  | 540.008,91          |
| 52 - Excedentes Técnicos                       |                      |                  |                  |                     |
| 55 -Reservas                                   |                      |                  |                  |                     |
| 551 - Reservas legais .....                    |                      |                  |                  |                     |
| 552 - Outras reservas .....                    | 212.454,22           |                  |                  | 212.454,22          |
| 56 - Resultados transitados                    |                      |                  |                  |                     |
| 561 - De exercício anteriores .....            | 44.840,84            | 25.691,02        |                  | 70.531,86           |
| 562 - Transição para SNC .....                 |                      |                  |                  |                     |
| 59 - Outras Variações no Capital Próprio ..... |                      |                  |                  |                     |
| 593 - Subsídios para Investimento.....         | 1.336.569,31         |                  | 4.557,92         | 1.332.011,39        |
| 594 - Doações.....                             | 117.816,16           | 52.670,00        |                  | 170.486,16          |
| 818 - Resultado Líquido .....                  | 25.691,02            |                  | 67.157,95        | -41.466,93          |
|  | <b>2.277.380,46</b>  | <b>78.361,02</b> | <b>71.715,87</b> | <b>2.284.025,61</b> |

**18. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA MELHOR COMPREENSÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS**

- Para melhor compreensão da posição financeira da Entidade divulga-se o seguinte:

- Justificação dos Saldos de Caixa e seus equivalentes:

| <b>Rubricas</b>                                  | <b>Saldo inicial</b> | <b>Movimento Acumulado a Débito</b> | <b>Movimento Acumulado a Crédito</b> | <b>Saldo final</b> |
|--|----------------------|-------------------------------------|--------------------------------------|--------------------|
| 11 - Caixa .....                                 | 25,04                | 8.047,16                            | 8.070,51                             | 1,69               |
| 12 - Depósitos à Ordem .....                     | 68.459,99            | 3.244.317,20                        | 3.227.192,86                         | 85.584,33          |
| 13 - Depósitos a Prazo .....                     | 25.063,10            | 93.868,72                           | 118.931,82                           |                    |
| <b>Totais de Caixa a seus Equivalentes .....</b> | <b>93.548,13</b>     | <b>3.346.233,08</b>                 | <b>3.354.195,19</b>                  | <b>85.586,02</b>   |

- Discriminação dos Financiamentos Obtidos, constantes das Demonstrações Financeiras relativas ao Ano de 2011:

| <b>Financiamentos Obtidos</b>      | <b>Valor</b>              |                       |
|------------------------------------|---------------------------|-----------------------|
|                                    | <b>Pass. não Corrente</b> | <b>Pass. Corrente</b> |
| <b>Origem</b>                      |                           |                       |
| - Empréstimos bancários .....      |                           |                       |
| - Empréstimos de Associados .....  |                           | 251.000,00            |
| - Outros Empréstimos Obtidos ..... | 1.285.193,49              |                       |
| <b>TOTAL.....</b>                  | <b>1.285.193,49</b>       | <b>251.000,00</b>     |

- Discriminação das rubricas de Outros Rendimentos e Ganhos:

| <b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>                | <b>Valor</b>     |                  |
|---|------------------|------------------|
|   | <b>2011</b>      | <b>2010</b>      |
| - Proveitos Suplementares - Festas e Eventos..... | 9.447,16         |                  |
| - Outros Proveitos Suplementares.....             | 1.209,50         | 15000            |
| - Recebimento de Quotizações.....                 |                  |                  |
| - Rendimentos de Imóveis.....                     |                  |                  |
| <b>Outros:</b>                                    |                  |                  |
| - Correções Relativas a períodos Anteriores.....  |                  |                  |
| - Imputação de Subsídios para Investimentos.....  | 4.557,92         |                  |
| - Ganhos em Outros Instrumentos Financeiros.....  | 1.334,65         | 452,06           |
| - Restituição de Impostos (IVA).....              |                  | 4.264,73         |
| - Donativos.....                                  | 51.759,66        | 20.681,28        |
| - Acções de Formação POPH.....                    | 10.205,03        |                  |
| - Outros.....                                     | 130,00           |                  |
| <b>TOTAL.....</b>                                 | <b>78.643,92</b> | <b>40.398,07</b> |



- Discriminação das rubricas de Outros Gastos e Perdas:

| Outros Gastos e Perdas                            | Valor           |               |
|---|-----------------|---------------|
|   | 2011            | 2010          |
| - Impostos Suportados.....                        | 2.519,68        | 10,2          |
| - Dividas Incobráveis.....                        |                 |               |
| - Gastos e Perdas em Invest. Não Financeiros..... |                 |               |
| Outros:   |                 |               |
| - Correções Relativas a períodos Anteriores.....  | 319,35          | 381,40        |
| - Donativos.....                                  |                 |               |
| - Quotizações.....                                | 60,00           | 72,50         |
| - Ofertas de Existências - Monografias.....       | 1.557,60        |               |
| - Apoio Prestado a Utentes Carenciados.....       |                 |               |
| - Outros.....                                     |                 |               |
| <b>TOTAL.....</b>                                 | <b>4.456,63</b> | <b>464,10</b> |

- Discriminação das rubricas de Gastos de Depreciação e Amortização:

| Gastos de Depreciação e Amortização        | Valor            |                 |
|--|------------------|-----------------|
|  | 2011             | 2010            |
| <u>641 - Propriedades de Investimento:</u> |                  |                 |
| - Edifícios e Outras Construções.....      |                  |                 |
| <u>642 - Activos Fixos Tangíveis:</u>      |                  |                 |
| - Edifícios e Outras Construções.....      | 9.099,68         | 2.169,04        |
| - Equipamento Básico .....                 | 18.367,35        | 49,00           |
| - Equipamento de Transporte .....          | 1.388,66         |                 |
| - Equipamento Administrativo .....         | 3.225,03         | 869,88          |
| - Outro Activos Fixos Tangíveis .....      | 532,84           | 532,84          |
| <u>643 - Activos Intangíveis:</u>          |                  |                 |
| - Programas de Computador .....            | 1.093,79         | 353,55          |
| -  |                  |                 |
| <b>TOTAL.....</b>                          | <b>33.707,35</b> | <b>3.974,31</b> |

Os gastos de depreciação e amortização contabilizados no ano de 2011, foram calculados tendo em consideração a data da aquisição dos bens, e respectiva instalação, data a partir da qual se tornaram operacionais para a Entidade.

Os gastos de depreciação relativos aos edifícios cuja construção terminou em 2011, foram calculados a partir do mês em que foi assinado o acordo de participação com o C.D.S.S. de Aveiro.

- Saldos das contas de Diferimentos:

| Descrição  | Saldo Devedor (ACTIVO) | Saldo Credor (PASSIVO) |
|--|------------------------|------------------------|
| - Gastos a Reconhecer (Seguros Liquidados).....    | 175,92 €               |                        |
| - Acréscimos de Rendimentos (Reemb. IMI).....      | 5.094,69 €             |                        |
| - Acréscimos de Gastos (Regulariz. Subs. LAR)..... |                        | 4.533,10 €             |
| - Rendimentos a Reconhecer (Formação POPH).....    |                        | 20.871,92 €            |
| <b>TOTAIS.....</b>                                 | <b>5.270,61 €</b>      | <b>25.405,02 €</b>     |

- Saldos das contas com o estado e Outros Entes Públicos

| <b>Descrição</b>                               | <b>Saldo Devedor (ACTIVO)</b> | <b>Saldo Credor (PASSIVO)</b> |
|--|-------------------------------|-------------------------------|
| - Imposto sobre o Rendimento .....             | 120,77 €                      |                               |
| - Retenções de IRS / IRC / Impto. de Selo..... |                               | 288,75 €                      |
| - Imposto Sobre o Valor Acrescentado.....      | 142.533,55 €                  |                               |
| - Contribuições para a Segurança Social.....   |                               | 3.247,75 €                    |
| - Tributos das Autarquias Locais.....          |                               |                               |
| <b>TOTAIS.....</b>                             | <b>142.654,32 €</b>           | <b>3.536,50 €</b>             |

Não existe dívidas ao Estado, em situação de mora em 31-12-2011.

- Discriminação da conta de Remunerações a Pagar ao Pessoal, mencionada no passivo:

| <b>REMUNERAÇÕES A PAGAR AO PESSOAL</b> |              |  |
|--|--------------|--|
| <b>Descrição</b>                       | <b>Valor</b> | <b>Observações</b>                     |
| - Subsídio de Natal.....               |              | Não há valores em dívida em 31-12-2011 |
| - Vencimentos de Dezembro.....         |              | Não há valores em dívida em 31-12-2011 |
| <b>TOTAL.....</b>                      |              |  |

Não é conhecida outra informação considerada relevante para análise da situação económica e financeira da Entidade.

**Estarreja, 16 de Abril de 2012**